

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

**Atena**
Editora
Ano 2021

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-973-8
DOI 10.22533/at.ed.738211504

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTILO DE LIDERANÇA E CONTROLE GERENCIAL: O PAPEL DAS ALAVANCAS DE CONTROLE NAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Andressa Aparecida Zanrosso Kerkhoff

Diones Bugalho

Silvana Dalmut Kruger

DOI 10.22533/at.ed.7382115041

CAPÍTULO 2..... 18

A INFLUÊNCIA E O PODER DE UM LÍDER NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

José Alisson de Oliveira

Guilherme da Silva Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7382115042

CAPÍTULO 3..... 30

LIDERANÇA: UMA DIMENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL SECRETÁRIO EXECUTIVO NO ÂMBITO DA UFRR

Rutineia de Oliveira Carvalho

Faerly Pereira Pinho

DOI 10.22533/at.ed.7382115043

CAPÍTULO 4..... 45

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIDERANÇAS UNIVERSITÁRIAS E EMPRESARIAIS

Abner Santos Belém

Raphael Henrique de Fernandes Matos

DOI 10.22533/at.ed.7382115044

CAPÍTULO 5..... 57

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, SOCIAL E RELACIONAL E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL NO TRABALHO

Elizeth Germano Mattos

Gislaine Lima da Silva

Bruna da Costa Nasimbern dos Santos

Hingrid Furquim Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7382115045

CAPÍTULO 6..... 66

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UM RELATO DOS NÚMEROS DE ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NO BRASIL (2012-2018)

Carlos Antonio da Silva Carvalho

Júlio Cesar da Silva

Julya Lecyr Lopes Paciello Correa de Lima

Sulamytha da Silva Brum

DOI 10.22533/at.ed.7382115046

CAPÍTULO 7.....83

POSSÍVEIS CAUSAS DA ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Bulsing Fontana
Ellen Freitas dos Santos
Cleuber Rodrigo do Amarante Roggia

DOI 10.22533/at.ed.7382115047

CAPÍTULO 8.....91

CONQUISTAS E DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE *GAMES*, OS *YOUTUBERS* E *STREAMERS*

Felipe Viktor Rossa
Juciele Marta Baldissarelli
Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7382115048

CAPÍTULO 9.....103

RELACIONAMENTOS EM REDES DE COOPERAÇÃO: PROPOSTA DE *FRAMEWORK* E SUA APLICAÇÃO EM UMA REDE DE COOPERAÇÃO METAL-MECÂNICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Adriana Troczinski Storti
Glaucia Karina Martofel
Silvana Saionara Gollo

DOI 10.22533/at.ed.7382115049

CAPÍTULO 10.....116

O CLIMA ORGANIZACIONAL FAVORÁVEL COMO VARIÁVEL NECESSÁRIA À GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Adriana Rodrigues de Melo Tavares
Márcia Lopes Reis
Sônia Maria Gomes Alexandre Galinha

DOI 10.22533/at.ed.73821150410

CAPÍTULO 11.....128

EDUCATIONAL MANAGEMENT MODEL FOR RURAL PUBLIC EDUCATIONAL INSTITUTIONS OF THE PROVINCE OF TACNA

Lucy Goretti Huallpa Quispe
Brígida Dionicia Huallpa Quispe
Lucilda Stefani Herrera Maquera
Patricia Matilde Huallpa Quispe
Mario Román Flores Roque
Isabel del Carmen Espinoza Reynoso
Giovanna Verónica Guevara Cancho
Walter Merma Cruz

DOI 10.22533/at.ed.73821150411

CAPÍTULO 12..... 142

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA BIBLIOTECA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Mateus Araújo de Araújo

Marcos Araújo de Araújo

Alberto Carlos de Melo Lima

Déborah Sampaio Pedreira Alves

Everton David Souza Quemel

DOI 10.22533/at.ed.73821150412

CAPÍTULO 13..... 155

PERCEÇÃO DA GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA PERSPECTIVA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS ESTRATÉGICAS

Naiara Silva Ferreira

Artur Vicente da Costa

Anderson Lopes Nascimento

Fernando Antônio Colares Palácios

DOI 10.22533/at.ed.73821150413

CAPÍTULO 14..... 172

PRINCÍPIOS PARA ANÁLISE DE APLICATIVOS SOB A PERSPECTIVA DA USABILIDADE E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO *M-LEARNING*: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Marcos Vinicius Mendonca Andrade

DOI 10.22533/at.ed.73821150414

CAPÍTULO 15..... 185

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM FREQUENTAR AS MONITORIAS DE UMA UNIVERSIDADE

Vanessa Miguel Augusto de Souza

Isabel Cabral

DOI 10.22533/at.ed.73821150415

CAPÍTULO 16..... 198

PANORAMA DO USO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM PESQUISAS SOBRE A APLICAÇÃO DA ESCALA HEdPERF

Grasiano Freitas da Silva

Sandro Vieira Soares

Cristina Martins

DOI 10.22533/at.ed.73821150416

CAPÍTULO 17..... 217

ADVERGAMES: VIDAS ILIMITADAS PARA FAZER PROPAGANDA

Ronie Oliveira Reyes

DOI 10.22533/at.ed.73821150417

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 18..... | 236 |
| NEUROMARKETING E ESTÍMULOS VISUAIS: O PODER DE ESTÍMULOS VISUAIS NO PROCESSO DE DECISÃO INSTINTIVA | |
| Ana Giulia Pfau Machado | |
| Luciana do Nascimento Lanchote | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150418 | |
| CAPÍTULO 19..... | 255 |
| MÃES, CONSUMIDORAS POR NATUREZA E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE OS NOVOS BRECHÓS INFANTIS | |
| Andréia Castiglia Fernandes | |
| Priscila Rodrigues de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150419 | |
| CAPÍTULO 20..... | 268 |
| MARKETING SOCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DO TABAGISMO | |
| Juliana Couto Monteiro de Barros | |
| João Felipe Rammelt Sauerbronn | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150420 | |
| CAPÍTULO 21..... | 284 |
| A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL SOCIAL AO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS EM ESTÁGIOS INICIAIS: UM ESTUDO TEÓRICO-EMPÍRICO | |
| Ana Claudia Floriano da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150421 | |
| CAPÍTULO 22..... | 303 |
| EMPREENDEDORISMO, UM INSTRUMENTO SOCIAL, ESTUDO DE CASO NA ONG GERANDO FALCÕES | |
| Elisa Oliveira Santana | |
| Juliana Aparecida da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150422 | |
| CAPÍTULO 23..... | 318 |
| INOVAÇÕES SOCIAIS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: NOVAS FORMAS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE HOTELEIROS | |
| Asier Baquero | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150423 | |
| CAPÍTULO 24..... | 328 |
| EMPRESAS PREMIADAS COM O SELO VERDE: ESTUDOS DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO SUSTENTÁVEL | |
| Gabriela de Vasconcelos | |
| Tânia Nobre Gonçalves Ferreira Amorim | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150424 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 25 | 348 |
| ABATE DE BOVINOS NO BRASIL E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS: TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE Eugenize Bezerra Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150425 | |
| CAPÍTULO 26 | 365 |
| A RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL DA EMPRESA PIZZARIA ABC EM SEIS MESES DA PANDEMIA DO COVID 19 Iara Sônia Marchioretto Mayara Pereira de Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150426 | |
| CAPÍTULO 27 | 383 |
| PERSPECTIVAS DOS CONSULTORES DO SEBRAE DA REGIONAL CENTRO MEDIANTE AO CENÁRIO ATUAL DA COVID-19 Jonas Roberto dos Santos Paixão Heverton Freire Almeida DOI 10.22533/at.ed.73821150427 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 397 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 398 |

CAPÍTULO 22

EMPREENDEDORISMO, UM INSTRUMENTO SOCIAL, ESTUDO DE CASO NA ONG GERANDO FALCÕES

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Elisa Oliveira Santana

Universidade de Mogi das Cruzes - UMC
Ferraz de Vasconcelos – SP
[Http://Lattes.cnpq.br/4126761294804211](http://Lattes.cnpq.br/4126761294804211)

Juliana Aparecida da Silva

Universidade de Mogi das Cruzes - UMC
Santa Isabel – SP
<http://lattes.cnpq.br/0562174195985185>

RESUMO: O presente estudo analisa os impactos provenientes da atividade empreendedora social, identifica o perfil do empreendedor social e traz o exemplo de Eduardo Lyra no que diz respeito ao seu papel transformador quando aplicado na ONG Gerando Falcões, localizada na cidade de Poá – São Paulo. A partir deste estudo será possível melhor compreender o que abarca o assunto empreendedorismo social, bem como, a sua importância e aplicação dos conceitos por meio de um caso real. O estudo busca exemplificar os benefícios provenientes da atividade empreendedora de impacto social, e como o empreendedorismo que rompe as barreiras do lucro e objetiva ganhos sociais é importante. Nossa atual sociedade vivencia inúmeros problemas e enxergamos solução a partir do empreendedorismo social, ações que não objetivam o lucro, mas que se propõe a desempenhar um papel de agente de mudança são capazes de trazer grandes e significativas melhorias.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Social, ONG, Impacto.

ENTREPRENEURSHIP, A SOCIAL INSTRUMENT, CASE STUDY AT NGO GERANDO FALCÕES

ABSTRACT: The present study analyzes the impacts of social entrepreneurship, identifies the profile of the social entrepreneur and takes the example of Eduardo Lyra related to his transforming role when applied to the NGO Gerando Falcões, located in the city of Poá - São Paulo. From this study will be possible to better understand what encompasses the subject social entrepreneurship, as well as its importance and application of the concepts through a real case. The study seeks to exemplify the benefits derived from the entrepreneurial activity of social impact, and how entrepreneurship that breaks the barriers of profit and objective social gains is important. Our current society experiences many problems and we see a solution based on social entrepreneurship, actions that do not aim at a profit but that propose to play a role an agent of change is capable of bringing great and significant improvements.

KEYWORDS: Entrepreneurship, Social, NGO, Impact.

INTRODUÇÃO

Constituir um empreendimento não objetivando apenas o lucro não é o ideal de muitos, pois significa ir além do senso comum, propõe-se através dessa pesquisa visualizar o

empreendedorismo como um instrumento na busca por soluções e ou alternativas que atenuem problemas sociais.

Mais do que um viés, testemunha-se um pressuposto de transformação e impacto na sociedade, pensamento e comportamentos voltados ao fato de pessoas empenharem-se em fazer a diferença na vida de outros.

Atualmente ser uma empresa padrão classe mundial significa alcançar sucesso autossustentado no mercado, indo além do lucro. A responsabilidade socioambiental torna-se cada vez mais, condição fundamental para a organização que deseja destacar-se no mercado, dessa forma, alinhá-la ao seu planejamento estratégico, passa a ser intrínseco às suas atividades.

A atividade empreendedora social funciona como um sistema, onde um depende do outro, assim como uma organização na qual todos os indivíduos trabalham juntos a fim de um só objetivo. Isso é explicado por meio do redesenho de relações provenientes das parcerias (governo, empresas privadas ou instituições do terceiro setor). Parcerias estas que levarão o projeto a diante. Segundo Neto (2002, p.31): “Tais parcerias ganham visibilidade e sustentação por meio de ações afirmativas, que privilegiam segmentos populacionais em situação de risco social (menores carentes, doentes terminais, jovens desempregados, etc.).”

O papel das empresas, desde a revolução industrial, se tornou imprescindível para o desenvolvimento da sociedade, além de gerar ganhos aos donos e investidores, fortalecer a economia, gerar empregos, e claro desenvolver produtos e serviços, que ajudem a melhorar a qualidade de vida das pessoas. Este movimento é nomeado por Empreendedorismo social, segundo Neto et al (2002, p.10):

O que o empreendedor social busca, na verdade, não é o sucesso de vendas, como faz o empreendedorismo privado. Sua medida de sucesso é o impacto social. Ou seja, o número de pessoas beneficiadas com a solução proposta no programa ou projeto de empreendedorismo social.

Ainda assim, quando se fala em empreendedorismo social se vai além, nas esferas econômicas, sociais e ambientais. Empresas sociais chegam ao lucro fazendo diferente, trazendo soluções ainda não pensadas, reduzindo impacto ambiental, adaptando produtos e serviços atuais de uma maneira a alcançar as classes sociais desfavorecidas.

Os empreendedores sociais, diferem-se, pois, possuem um olhar diferenciado para as demandas do mercado, dessa forma, oferecendo produtos e serviços também diferenciados, tornando a vida das pessoas melhor, principalmente das classes menos favorecidas.

Segundo Yunus, Nobel da Paz 2006 e idealizador do Grameen Bank (2008, p.155), o negócio social se difere da caridade pois:

Na caridade, quando você dá dinheiro, gasta-o e ele nunca mais retorna, portando o dólar de caridade tem apenas uma vida, se for utilizado já foi. Mas se você definir ou conceber isso como uma empresa social, então esse dólar de negócio social terá uma vida eterna, porque ele é reciclado, ele começa a ir e voltar, novamente e novamente, assim você pode tocar mais vidas e continuar para sempre.

Assim uma empresa social, não só é rentável, como permite que a cadeia de mudança do ambiente em que atua, continue sempre constante, alcançando cada vez mais pessoas. Segundo Spinola (2016) especialista do Sebrae nacional em negócios sociais:

O grande desafio do empreendedorismo social no Brasil, é acompanhar o ritmo mundial, e das necessidades da sociedade, e fornecer ao empreendedor um conjunto de políticas públicas e suporte para dar crescimento.

O sucesso em um negócio social depende da quantidade de beneficiados pelo projeto, no mesmo a comunidade é tida como protagonista. Só haverá sucesso se houver impacto, isto é, transformação. Para Ashoka et al (2001, p17): “Os empreendimentos sociais têm um ciclo de vida próprio, com diferentes fases de desenvolvimento, que, por sua vez, requerem diferentes instrumentos e ferramentas para que sejam completadas com sucesso”.

Já para Gomes et al (2008, p.292):

Tradicionalmente, o sucesso do empreendedor social é medido pelos eixos social e econômico. Na parte social, o seu sucesso mede-se pela capacidade real de transformação social na comunidade em que seu empreendimento opera. Na área econômica, o sucesso é medido pela capacidade de gerar uma situação financeira estável que permita fazer face quer os desafios de tesouraria quer a missão de reinvestir a riqueza gerada novamente na comunidade.

Outra denominação dada a esse tipo de iniciativa privada é organização com fins de benefício. Segundo Sebati empreendedor social serial e cofundador da Forth Sector Network (2011, p.57): [...] “veremos o surgimento de um quarto setor da economia - setor que interage, mas não se confunde, com o poder público, com organizações sem fins lucrativos e com atividade voltada ao lucro. A ascensão desse setor deve redefinir o futuro do capitalismo”

Um negócio social preocupa-se com a sociedade como um todo pois tem uma característica coletiva, envolvendo assim uma participação maior, uma integração maior e um empoderamento maior, frente os membros da comunidade. De acordo com Neto et al (2002, p.12): seu foco é a busca de soluções para os problemas sociais mediante a ideação e a testagem de novos modelos adequados de atenção às necessidades da comunidade. Sua medida de desempenho é o impacto social de suas ações. “Sendo um tema ainda em fase de desenvolvimento no Brasil, a disseminação do empreendedorismo social acaba sendo, em grande parte, por iniciativa de jovens empreendedores”, segundo o Sebrae, o

Alto Tietê tem 9 mil empreendedores de 16 a 30 anos, correspondendo a 34% do número de microempresários da região.

Além disso, a região tem alto potencial para esse tipo de negócio pois, nos deparamos com ambientes mais desenvolvidos economicamente, com grande diversidade de serviços, comércio e indústria, e em contrapartida, comunidades carentes, onde até serviços básicos, são inacessíveis, o que mostra que a atividade empreendedora social pode sim e deve ser instalada com afinco, promovendo assim, maior transformação na respectiva região.

Almeja-se um mundo onde, as pessoas não somente honram aqueles que transformam dinheiro em mais dinheiro, mas aqueles indivíduos que fazem dos recursos, mudança para o mundo nas mais singelas formas, quando se chegar a esse patamar, ter-se-á chegado a conquista de uma nova realidade, coletiva e de impacto.

Segundo Lyra, empreendedor social e fundador da ONG Gerando Falcões localizada em Poá “Há um esforço para potencializar e acelerar a comunidade para que ela possa ter um futuro melhor e com mais dignidade”. Lyra defende a ideia de que não quer ganhar um milhão até os 30 anos e sim tocar, um milhão de pessoas até os 30 anos, essa é a essência do empreendedorismo social.

RESULTADOS PARCIAIS/DISCUSSÃO

O Empreendedor Social

O principal intuito do empreendedorismo social é tornar a vida das pessoas melhor seja a nível nacional ou global. O empreendedorismo social é um negócio que visa ou não lucro e quando este negócio é colocado em prática o empreendedor social almeja resolver um problema social ou ambiental em uma comunidade ou em qualquer outro lugar que necessite transformação.

Um empreendimento social surge a partir de uma necessidade observada, onde, o empreendedor vê sua empresa como um agente de mudança de uma comunidade, sendo esse seu propósito e principal característica.

Para Bessant et al (2009, p.291) algumas das características dos empreendedores sociais são:

Motivos e objetivos – menos preocupados com independência e riqueza e mais com meios e fins sociais.

Cronograma – menos ênfase em crescimento de curto prazo e em obtenção de resultados de longo prazo do novo empreendimento e maior preocupação com as mudanças de longo prazo e com herança duradoura.

Recursos – menos foco na empresa e na equipe de gestão para executar o novo empreendimento e maior foco em uma rede de investidores e de recursos para desenvolver e realizar mudanças.

Logo após a definição do propósito o empreendedor social tem a tarefa de responder algumas perguntas para assim dar mais vida ao seu trabalho, perguntas como: que tipo de mundo eu quero? E como irei cria-lo? E ao obter tais respostas o mesmo traça ações para chegar ao seu objetivo central.

O objetivo central de um empreendedor social gira em torno da transformação e/ou impacto que ele pode fazer no ambiente em que está inserido ou até mesmo no mundo, isso irá depender do quão visionário o empreendedor é.

Segundo Mações (2007, p.06):

O empreendedorismo social combina a criatividade, a capacidade para o negócio e o empenhamento do empreendedor tradicional com a missão de mudar o mundo para melhor e de apoio aos mais necessitados. O objetivo principal do empreendedorismo social é contribuir para uma sociedade melhor, em vez de maximizar os lucros, sem descuidar a necessidade de obter lucros e assegurar a sua sustentabilidade.

O empreendedor social conhecido também como profissional da transformação é movido por causas e sentimentos. Causas no sentido de trazer melhorias e/ou impactar positivamente uma comunidade, uma instituição, etc. E sentimento no sentido de se importar, para o empreendedor social não importa se ele está ajudando 10 pessoas ou 1000 pessoas, o que importa é a transformação na respectiva região e nesse momento o sentimento pode falar mais alto. Conforme Yunus (2008, p.10): “Cabe a nós decidir que rumo tomaremos. Somos os pilotos e os navegadores de nosso planeta. Se levarmos a sério nosso papel, o destino que nos aguarda será necessariamente o que previmos”.

Empreendedores sociais criam movimentos e deste modo podem ser considerados verdadeiros ativistas, ativistas sociais, ativistas do bem para todos, ativistas estes capazes de mudar tudo ao seu redor. Para Yunus (2008, p.09): “Toda pessoa tem um enorme potencial e pode influenciar a vida das outras no seio das comunidades e das nações durante sua existência, mas também além dela” O empreendedor social deixa um legado por onde passa e desta forma o seu trabalho sempre tem continuidade.

A ATIVIDADE EMPREENDEDORA SOCIAL

Há o manifesto da atividade empreendedora social quando se vê de forma nítida a necessidade de mudança para os problemas complexos enfrentados pela sociedade. E quando o problema é efetivamente enxergado se dá início a maiores contribuições a partir de uma abordagem diferenciada com processos de engajamento e aplicação do knowhow por parte do profissional da transformação. Abordagens contemporâneas e criativas são capazes de transformar cenários cujos problemas são graves. Para Jones (2012, p.162):

“Os empreendedores sociais procuram angariar recursos para resolver problemas sociais por meio de soluções criativas.”

Quando bem aplicada o impacto da atividade empreendedora social em uma comunidade pode ser tamanho sendo capaz de atingir uma grande massa e consequentemente impactar de forma positiva a vida de muitos.

A atividade empreendedora em sua grande maioria é movida pelo chamado agir em rede que nada mais é que a união de forças com o mesmo objetivo, em outras palavras, conexões cujas crenças são as mesmas, o que significa lutar pela mesma causa e, sobretudo, acreditar que é possível respectiva mudança.

De acordo com Bessant et al (2009, p.119):

O trabalho em redes oferece a oportunidade de construir a “eficiência coletiva”, um modelo que tem sido usado com bastante sucesso em conglomerados de pequenas empresas no mundo inteiro. E no campo do empreendedorismo social, em que o desafio não é tanto fazer dinheiro, mas gerar valor social – mudar o mundo -, o potencial do trabalho em rede é igualmente poderoso.

O fato de ter múltiplos participantes, isto é, agentes de transformação ao seu favor é ter pessoas sonhando junto com você, dando maior suporte, contribuindo com ideias e, sobretudo, aprendendo e falhando juntos e este é um processo de aprendizado, de muita troca e de muitos ganhos.

Segundo Dornelas et al (2014, on-line):

O empreendedor social pode aumentar ainda mais sua equipe de confiança através do reconhecimento e da participação nas poderosas redes de contato que envolvem as atividades de empreendedorismo social. Existe algo especial em empreendedores e investidores com pensamentos semelhantes que se unem para lidar com os problemas do mundo e entender que suas soluções, ou a falta delas, vão mudar o mundo para sempre.

As conexões certas podem contribuir de forma grandiosa na atividade empreendedora.

O QUE OS EMPREENDEDORES SOCIAIS BUSCAM?

Os agentes da transformação buscam por mudanças locais e/ou globais, vislumbram um mundo melhor e por consequência trabalham duro para que isso se concretize.

Os empreendedores sociais empenham-se em desenvolver um problema na sociedade seja este social (educação, pobreza etc) ou ambiental.

Segundo Jones (2012, p.162):

Empreendedores sociais são indivíduos que buscam iniciativas e oportunidades para resolver problemas e necessidades sociais com intuito de melhorar a sociedade e o bem-estar geral, seja reduzindo a pobreza, diminuindo o analfabetismo, protegendo o meio ambiente ou reduzindo o consumo de drogas.

São afortunados por um alto nível de empatia e senso de justiça a nível social, isso mostra-se evidente quando a mudança de cenário que eles almejam dão de encontro com problemas complexos que por sua preponderância são responsabilidade de políticos e outras autoridades. Os empreendedores sociais fazem dos problemas sociais um problema particular e a partir disso tomam a frente, a contribuição é tamanha que eles fazem a diferença na vida das pessoas. De acordo com Bussato apud Gregory Dees (2006, p.201):

[...] os empreendedores sociais têm o papel de agentes de mudanças por adotar uma missão de gerar e manter valor social e não apenas valor privado; reconhecer e buscar implacavelmente novas oportunidades para servir tal missão; engajar-se num processo de inovação, adaptação e aprendizado contínuo; agir arrojadamente sem se limitar pelos recursos disponíveis; exibir um elevado senso de transparência para seus parceiros, público-alvo e pelos resultados gerados; usar eficientemente seus recursos e alavanca-los através de parcerias e colaboração com os outros.

Os agentes de transformação são de fato cidadãos do mundo.

REFERÊNCIAS DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O empreendedorismo social é principalmente conhecido pela disseminação desse trabalho de transformação por figuras de impacto como, Eduardo Lyra, Muhammad Yunus e instituto Kiva.

Eduardo Lyra é um jovem naturalizado de uma favela de Guarulhos - SP, jornalista e empreendedor social. Há cinco anos criou o instituto Gerando Falcões cujo objetivo é causar transformação social e promover mudanças na realidade das periferias. Desde o início das suas atividades a GF tem transformado a vida de mais de 10.000 crianças e jovens e a proposta para esse ano de 2018 é impactar mais vidas com a expansão de mais 5 institutos. A GF cria pontes para crianças e jovens por meio de qualificação profissional, geração de renda, atividades de incentivo à cultura e grandes chances de trabalho aos jovens¹. O lema do Gerando Falcões é “Menos muros e mais pontes” que remete também a mais apoio igual a maior impacto, o instituto não está sozinho pelo contrário graças ao trabalho transformação e de grande propósito possui apoio de grandes marcas, de empresas, e de grandes líderes.

Muhammad Yunus começou sua história de transformação sendo professor de economia em uma universidade de Bangladesh, este ambiente o proporcionou grandes questionamentos chegando a assuntos como a desigualdade e o propósito. A partir disso,

1. <http://gerandofalcoes.com/quem-somos/>

Muhammad Yunus iniciou seus projetos com o microcrédito disponibilizou esse grande suporte a famílias carentes e com isso promoveu melhores condições a essas famílias. Com essa realização disseminou mais a atividade empreendedora social na Ásia e no Mundo e conquistou a premiação do Nobel da Paz. Hoje ele potencializa a atividade empreendedora social por meio de uma aceleradora e fundo de investimentos destinados a negócios sociais ligada à empresa global Yunus Social Business Global Initiatives².

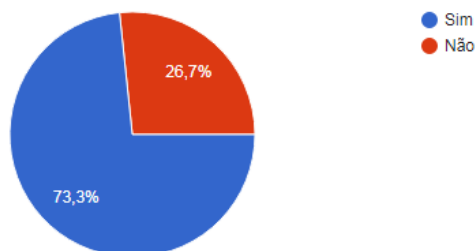
Kiva é uma organização internacional fundada em 2005 que ajuda pessoas físicas e microempreendedores individuais através da disponibilização de empréstimos e microcrédito e com isso tem proporcionado inúmeras mudanças na vida de muitas pessoas a nível global. Qualquer um pode contribuir, funciona da seguinte forma, um brasileiro (a) deseja ajudar uma pessoa que cria cabras em Sri Lanka então o brasileiro (a) se dispõe a disponibilizar uma respectiva quantia que ajudaria o cidadão Srilankês e a partir disso a troca solidária se inicia, funciona como um empréstimo, assim que o (a) Srilankês pudesse devolver a quantia do (a) brasileiro (a) a quantia emprestada já ficaria na plataforma disponível e dessa forma o dono do dinheiro pode pegá-lo de volta ou emprestar para uma outra pessoa. O único contraponto dessa troca solidária é que os seguintes países Brasil, China e Rússia podem ajudar, mas não podem ser ajudados³.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Elaboramos um questionário de 11 questões e aplicamos na ONG Gerando Falcões para 30 alunos da instituição. Coletamos dados relevantes a fim de melhor entender o impacto do estudo.

2- É o seu primeiro projeto/curso na GF?

30 respostas

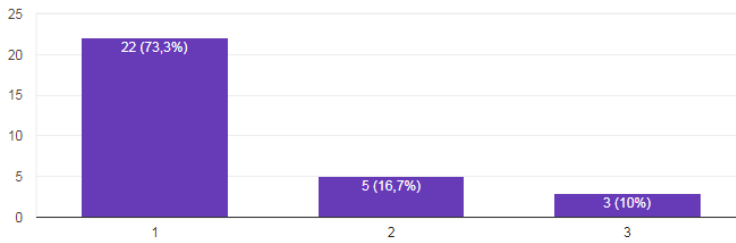


2. <https://www.yunusnegociossociais.com/quem-somos>

3. <https://www.kiva.org/about>

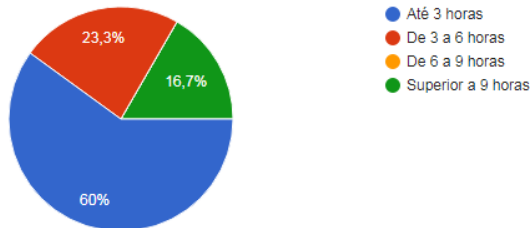
2.1- De quantos participou?

30 respostas



4- Quantas horas por semana você passa participando de atividades da GF?

30 respostas

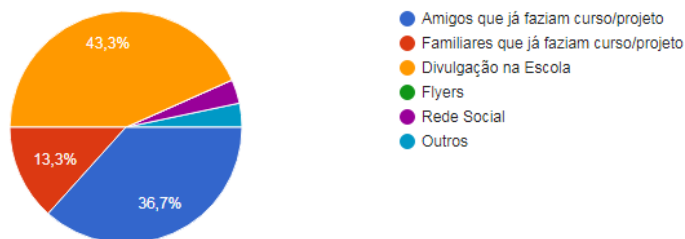


Analisando as informações dos gráficos 2, 2.1 e 4 pode-se dizer que, mais de 25% dos alunos entrevistados já estão no segundo ou terceiro curso da Gerando Falcões, sendo em sua maioria, passando de 3 a 6 na instituição.

Cerca de 17% dos alunos entrevistados passam mais 9 horas semanais desenvolvendo atividades na Gerando Falcões. Pode-se observar que os alunos da ONG são engajados em passar um longo período de horas nas capacitações e ainda grande parte deles depois de formados voltam para participar de outras atividades. A ONG fideliza os alunos e ao mesmo tempo é capaz de apresentar atividades que os deixam interessados de estar lá no tempo livre.

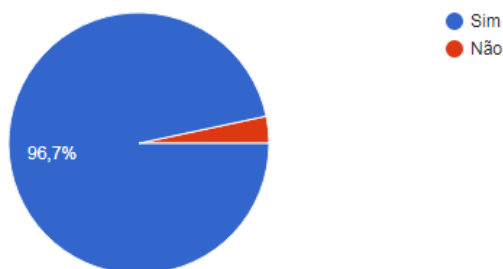
3- Como você conheceu a GF?

30 respostas



5- Você já indicou a GF para algum amigo?

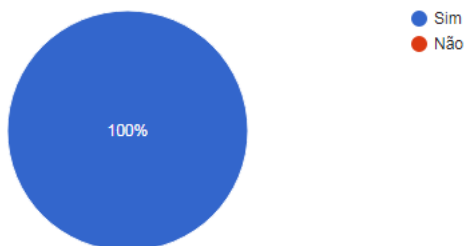
30 respostas



Analisando os dados do gráfico 3 vemos que a maioria dos alunos conhecem a Gerando Falcões através de divulgação nas escolas, porém a soma de alunos que conhecem através de amigos e familiares alcançam exatamente 50%, e que a grande maioria desses alunos também indicam a instituição para outros amigos. Sendo assim o marketing boca a boca é um dos grandes responsáveis por inscrições de alunos nas atividades da ONG.

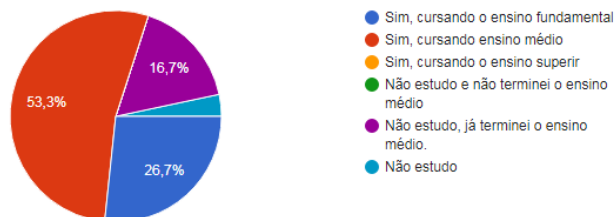
6- Você acredita que participar dos cursos e/ou projetos da GF pode ajudar-te a conquistar oportunidades de trabalho?

30 respostas



7- Você estuda?

30 respostas

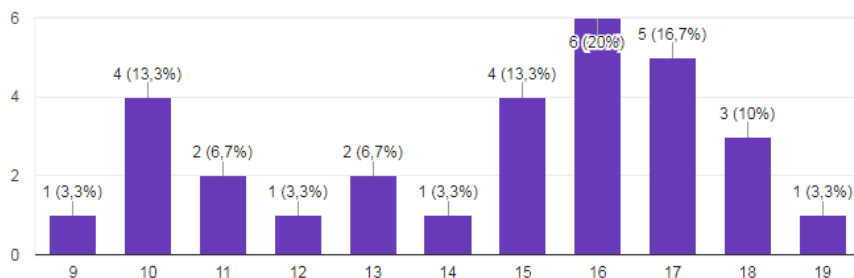


Cerca de 80% dos alunos entrevistados estudam atualmente, e 16,7% já terminaram o ensino médio, 100% dos alunos acreditam que participar das atividades da Gerando Falcões podem ajudar a abrir portas para o mercado de trabalho.

Esses dados mostram a importância que a ONG tem no desenvolvimento profissional dos jovens da comunidade, principalmente dentre os que têm idade para começar a participar de processos seletivos. A Gerando Falcões, além de oferecer as capacitações, encaminham parte dos jovens para programas de aprendiz e estágio das empresas parceiras da ONG.

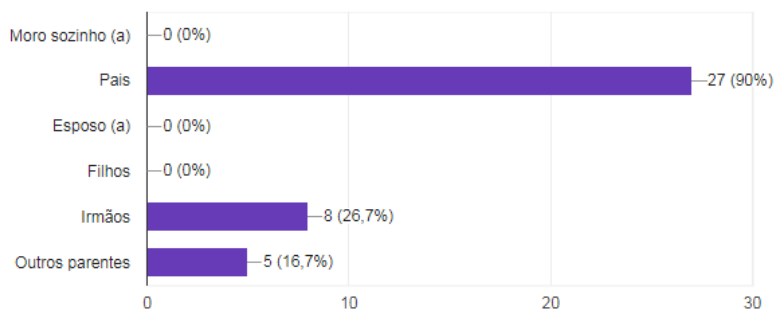
Idade

30 respostas



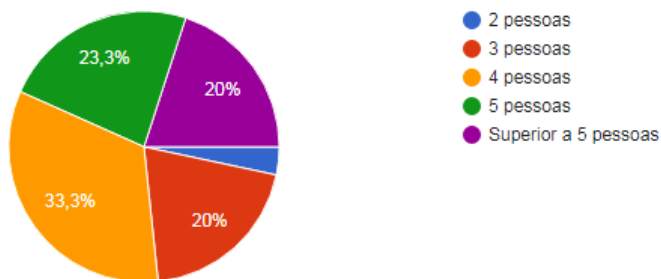
8- Quem mora com você?

30 respostas



9- Quantas pessoas moram com você?

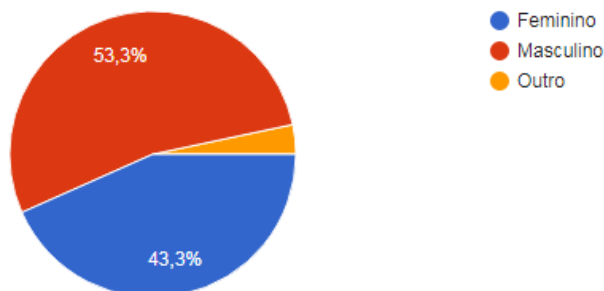
30 respostas



Os entrevistados têm de 9 a 16 anos de idade, em sua totalidade moram com mais 4 ou 5 pessoas, sendo a grande maioria morando com os pais e irmãos.

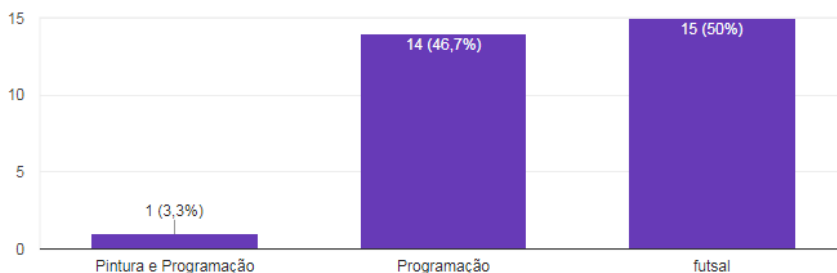
Gênero

30 respostas



1- De qual projeto/curso você participa atualmente na GF?

30 respostas



Ao analisar o gráfico 1 pode-se observar que metade dos alunos fazem programação, e a outra metade futsal, assim como no gráfico de gênero.

A maioria dos alunos de futsal são do gênero masculino, e de programação feminino.

Uma pesquisa desenvolvida pela Serasa juntamente com a ONU Mulheres realizada em 2017, aponta que apenas 17% dos programadores brasileiros são mulheres, isso mostra mais uma vez o grande papel social da ONG, que nesse curso está promovendo a inclusão de mulheres, com alta vulnerabilidade social em um mercado de trabalho dominado por homens.

CONCLUSÃO

A atividade empreendedora social é ainda embrionária no Brasil e por mais que seja recente já enxergamos o papel fundamental que ela desempenha, o Brasil é um país em desenvolvimento isso significa um ecossistema ainda mais desafiador e inconsistente para o empreendedor, neste cenário faz-se necessária a busca por parcerias, entre o Estado, entidades privadas e do terceiro setor, e, tratando-se de características pessoais a garra e demasiada vontade para ir em busca do que é idealizado, estão atreladas ao perfil do empreendedor social brasileiro.

Desde o início do estudo buscamos compreender o empreendedorismo social como uma atividade transformadora capaz de contribuir positivamente para a sociedade e o impacto da mesma na cidade de Poá - SP.

A partir dos resultados apresentados foi possível constatar o quão importante é aos envolvidos sendo estes alunos, colaboradores, voluntários e parceiros fazer parte de tamanha organização. Através da causa da Gerando Falcões crianças e jovens com alta vulnerabilidade social têm tido chances de desenvolvimento profissional e pessoal, que não teriam sem a ONG.

A análise das informações permite a percepção de que a instituição soma na vida das crianças e jovens a nível de levá-los a ficarem mais tempo do que o acordado no início, isto é, a Gerando Falcões por meio de suas atividades sociais tem fidelizado não só aos alunos como também aos pais dos alunos que buscam qualificação a fim de melhorar a vida da família. Os jovens usam do horário livre pós escola para se dedicarem às atividades da GF, assim a instituição além de oferecer capacitação, preenche o tempo desses jovens que muitas vezes estariam sujeitos a situações de vulnerabilidade nas regiões periféricas.

Outro fator relevante que pode ser destacado é o trabalho em rede que tem gerado maior impacto e transformação na região e aos beneficiados, a Gerando Falcões iniciou suas atividades com poucos parceiros mas hoje pelo propósito de mudança e pela causa de ajudar mais e mais o outro tem conquistado apoio de grandes empresas como Fundação Lemann, Microsoft, Geração de Valor, ORACLE Academy, KPMG etc, e apoio de grandes líderes como Flávio Augusto, Jorge Paulo Lemann, Carlos Wizard Martins e Daniel Castanho, que juntos abraçam a proposta de valor do CEO da Gerando Falcões, Eduardo Lyra buscando “Derrubar muros e construir pontes” parafraseando o lema da instituição.

REFERÊNCIAS

ASHOKA, Empreendedores Sociais e MCKINSEY & Company, Inc. **Empreendimentos Sociais Sustentáveis: Como elaborar planos de negócio para organizações sociais**. 3 ed. São Paulo: Peirópolis, 2001.

BAUER, Mara Sônia e VOLKER, Paulo Roberto de Melo. **Por um Empreendedorismo Sustentável e Inovador: a experiência das lideranças do sistema Sebrae**. 2014.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BESSANT, John e TIDD, Joe. **Administração: inovação e empreendedorismo**. São Paulo: Bookman, 2009.

BORNSTEIN, David. **Como mudar o mundo**. 1 ed. Rio de Janeiro:Record, 2005.

Bussato, Cézár e FEIJÓ, Jandira. **A Era dos Vagalumes: o florescer de uma nova cultura política**. 1 ed. Canoas: ULBRA, 2006.

CARDOSO, Gabriel. **Mude, Você, o Mundo: manual de empreendedorismo social**. 2016.

CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

DORNELAS, José, SPINELLI, Stephen e ADAMS, Robert. **Criação de Novos Negócios: Empreendedorismo para o século 21**. 9ed. São Paulo: Elsevier, 2014. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2018/02/apenas-17-dos-programadores-brasileiros-sao-mulheres.html> Acesso em: 09 de Jul. 2018, às 14:30.

Eduardo Lyra, Empreendedor Social. Disponível em: <http://www.edulyra.com/>. Acesso em: 24 de Mai. 2017, às 18:30.

ELKINGTON, John e HARTIGAN, Pamela. **Empreendedores Sociais: o exemplo incomum das pessoas que estão transformando o mundo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GOMES, Ana, COSTA, Ana Bérnard, FORJAZ, Manuel, RODRIGUES, Cristina Udelsmann, LOPES, Carlos M, PIEPOLI, Sônia Frias e ZÓZIMO, Ricardo. **Empresariado, empreendedorismo e desenvolvimento em Angola e Moçambique.** 1 ed. Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), 2008.

Gerando Falcões. Disponível em: <http://gerandofalcoes.com/quem-somos/> . Acesso em: 10 de Jan. 2018, às 15: 45.

JONES, Gareth R. e GEORGE, Jennifer M. **Fundamentos da Administração Contemporânea.** 4 ed. Bookman.

Kiva. Disponível em: <https://www.kiva.org/about> . Acesso em: 10 de Jan. 2018, às 17:30.

MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança organizacional. – (Biblioteca do gestor).** 3 ed. Portugal: Conjuntura Actual Editora, 2017.

NETO, Francisco P. de Melo e FRÓES, César. **Empreendedorismo Social: a transição para a sociedade sustentável.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

NETO, Francisco de Melo. **Gestão de Responsabilidade Social Corporativa: o caso brasileiro.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Revista Harvard Business Review Brasil, 22 ed. 2011.

SEBRAE, **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/negociossociais>. Acesso em: 20 de Mai. 2017, às 14:20.

Yunus Negócios Sociais. Disponível em: <https://www.yunusnegociossociais.com/quem-somos> . Acesso em: 10 de Jan. de 2018, às 15:10.

YUNUS, Muhammad. **Um Mundo Sem Pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo.** São Paulo: Ática, 2008.

YUNUS, Muhammad. **Criando um Negócio Social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

YUNUS, Muhammad. **A empresa social, A nova dimensão do capitalismo para fazer face às necessidades mais prementes da humanidade.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

YUNUS, Muhammad e JOLIS, Alan. **O Banqueiro dos Pobres.** 1 ed. São Paulo: Ática, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente do Trabalho 66, 69

Advergame 217, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234

AET 142, 143, 144, 147, 148, 154

Alavancas de Controle 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16

Análise 10, 16, 89, 90, 109, 110, 114, 115, 126, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 161, 166, 168, 183, 196, 201, 213, 214, 215, 246, 266, 282, 335, 340, 364, 377

Análise Fatorial Exploratória 155, 157, 161, 162, 167, 198, 202, 212, 213

Aprendizagem com Mobilidade 172, 173, 182, 184

B

Biblioteca 15, 43, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 205, 317

Brechó Infantil 255, 258, 259, 260, 261, 264, 266, 267

C

Capital Social 106, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 295, 297, 299, 369

Causas 65, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 145, 217, 230, 269, 307, 354, 370, 374

Clima Organizacional 20, 27, 28, 63, 64, 83, 86, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 140

Competências Acadêmicas 45

Competências Gerenciais 44, 45

Comportamento do Consumidor 201, 214, 236, 237, 238, 240, 241, 253, 255, 256, 257, 261, 267, 318, 392, 394

Consultor 41, 42, 222, 383, 388, 389, 390, 392

Crítérios de Qualidade 172, 173, 174, 176, 183

D

Dificuldade 4, 64, 73, 157, 185, 186, 189, 190, 193, 194, 195, 219, 252, 259, 268, 269, 270, 274, 279, 280, 294, 331, 393

Discurso Publicitário 268, 270, 271, 272, 273, 282

E

Empreendedorismo 41, 105, 106, 284, 285, 287, 289, 291, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 315, 316, 317, 369, 384, 385, 390, 395

Empresário 108, 160, 383, 384, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394

Ergonomia 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 153, 154
Escala HEdPERF 198, 200, 206, 209, 210, 212, 213
Estilo de Liderança 1, 2, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 40, 42
Estímulos Visuais 236, 237, 241, 244, 245, 250, 251, 252

F

Fatores Determinantes 155, 157, 161, 162, 164, 167, 228
Frequência 40, 66, 72, 97, 99, 100, 164, 165, 170, 185, 186, 190, 191, 194, 195, 201, 207, 208, 255, 258, 260, 264, 266, 288

G

Gamers 91, 92, 94, 95, 96, 100, 220, 228, 229, 231, 235
Gestão de Pessoas 20, 24, 25, 29, 37, 44, 83, 86, 88, 89, 90, 369
Gestão de Tecnologias 155

I

IES 155, 156, 157, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 170, 215
Impacto 47, 64, 86, 87, 90, 98, 115, 158, 161, 220, 228, 230, 236, 241, 242, 243, 256, 257, 269, 270, 289, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 320, 321, 333, 337, 340, 342, 343, 346, 354, 359, 361, 364, 370, 371, 379, 383, 387, 391, 396
INCA/MS 268, 271, 272, 273, 274, 276, 281
Inteligência Emocional 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65
Inteligências 48, 56, 57, 58, 59, 63, 64

L

Liderança 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 87, 106, 111, 262, 341, 343, 385, 391
Liderança Universitária 45

M

Marketing 56, 170, 214, 215, 219, 233, 234, 236, 253, 266, 267, 268, 269, 281, 282, 324, 325, 326, 327, 344
Marketing Social 219, 268, 269, 270, 281, 282
Métodos Quantitativos 16, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216
Mobile Learning 172, 173, 174, 183, 184
Monitoria 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Mudança Social 268, 270, 273, 274, 279, 280

N

Negócio 111, 160, 255, 258, 259, 260, 262, 264, 266, 285, 287, 289, 290, 295, 296, 297, 304, 305, 306, 307, 316, 317, 338, 341, 358, 383, 385, 386, 389, 390, 391, 392, 394

Neuromarketing 236, 237, 240, 241, 253, 254

Normas 67, 68, 69, 70, 71, 79, 81, 82, 128, 142, 145, 147, 149, 153, 177, 330, 333, 351, 367

O

ONG 303, 306, 310, 311, 312, 313, 315

P

Produção de Conteúdo 91, 99

Professores Universitários 155, 337

Publicidade em Jogos 217, 218, 228, 232, 234

Q

Qualidade de Vida 58, 64, 66, 71, 74, 79, 84, 88, 89, 158, 304, 328, 329

Qualidade de Vida no Trabalho 66, 71, 79, 88

R

Recursos Humanos 25, 29, 83, 84, 85, 87, 89, 126, 128, 134, 135, 141

Redes 93, 94, 97, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 172, 244, 261, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 296, 308, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 353

Reuso Inteligente 255, 256, 258, 259, 260, 264, 265, 266

Rotatividade de Pessoal 83, 84, 85, 86, 88, 89

S

Saúde Ocupacional 66, 68, 70, 77, 78, 79, 89

Secretariado Executivo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 65

Segurança do Trabalho 66, 68, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 145, 154

Sistema de Controle Gerencial 1, 2, 3, 5, 16

Social 3, 8, 15, 35, 47, 48, 49, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 86, 88, 92, 93, 94, 102, 104, 106, 110, 122, 136, 168, 183, 186, 196, 213, 219, 223, 226, 228, 230, 231, 233, 235, 237, 255, 258, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337, 340, 341, 342, 343, 347, 348, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 377, 380, 381, 383, 385, 387, 391, 392, 394, 395

T

Tabagismo 239, 268, 269, 271, 272, 273, 277, 280, 281, 282

Técnicas Estatísticas 9, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 212, 213, 260

Trabalho 8, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 161, 164, 167, 172, 173, 174, 177, 178, 180, 181, 185, 186, 188, 189, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 212, 217, 228, 230, 235, 236, 241, 252, 270, 272, 273, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 299, 300, 307, 308, 309, 313, 315, 316, 337, 341, 345, 347, 351, 358, 362, 367, 368, 370, 371, 373, 375, 376, 378, 383, 385, 388, 392, 394

U

Universidade Federal de Roraima 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 44

Usabilidade 101, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 356

V

Videogames 97, 98, 99, 100, 217, 221, 223, 232

Y

YouTube 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 233, 293

Youtubers 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

 Atena
Editora

Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL